



JUNTA DE FREGUESIA DE ENTRADAS

## ATA REALIZADA A 15 DE DEZEMBRO DE 2025

### ATA N.º 4/2025

Aos (15) quinze dias do mês de dezembro de 2025, nesta localidade de Entradas, na sede da Junta de Freguesia realizou-se, pelas dezoito horas, a reunião a reunião ordinária sob a presidência da Sr.ª Ana Rita Colaço Bárbara; -----  
-----

Compareceram a esta Assembleia os Srs. (as). Fernanda Vargas Guerreiro Brito como Secretária e o Sr. Vasco Martins como Tesoureiro;

Compareceram ainda a esta Assembleia os Srs. (as) Sr. Bento Mata Seta como Secretário da Mesa da Assembleia, Antonieta Rosa Lourenço, José António Silva Brito, João Luís Silva, Francisca Mira e Rui Cristina na qualidade de Vogais do mesmo Órgão; -----  
-----

Esteve ainda presente a senhora Presidente da Junta de Freguesia; -----  
-----

### ABERTURA

Verificando-se a existência de quórum a Sr.ª presidente da Mesa de Assembleia declarou aberta a sessão, procedendo em seguida à leitura do edital que a tornou pública, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

### PERIODO ANTES DA ORDEM DO DIA

- Votação da ata da reunião anterior; -----

Atendendo a que foi distribuída previamente a todos os presentes, cópia da ata da reunião anterior, foi dispensada a sua leitura, pelo que foi colocada à consideração dos restantes

membros e, não havendo qualquer proposta de alteração, submeteu-a a votação, tendo a mesma sido aprovada por maioria com quatro não participações dos vogais não eleitos no anterior executivo. -----

**- Outros assuntos de interesse;** -----

Neste período da ordem de trabalhos, o Sr. Vogal João Luis Silva entregou à Presidente da Mesa da Assembleia um requerimento por parte do PS a solicitar alguns esclarecimentos a serem enviados por escrito mais tarde. -----

Por uma questão de transparência entenderam os vogais da Assembleia de Freguesia que a Presidente da Mesa de Assembleia deveria proceder à leitura do respetivo requerimento dando conhecimento a toda a Assembleia pelo que a Sr.ª Presidente da Mesa da Assembleia passou à leitura da informação solicitada (anexo à ata). -----

Tomou a palavra a Sr.ª Presidente da Junta de Freguesia para prestar de imediato alguns esclarecimentos relativamente ao solicitado no requerimento nº 1 apresentado pelo PS.-----

Começou assim a Sr.ª Presidente da Junta por pedir desculpa relativamente à falta de um documento nos documentos enviados relativos ao ponto nº 4 do presente Edital, informando que o mesmo será enviado no dia seguinte, e que se refere à situação financeira à data de 30 de novembro de 2025. Acrescenta ainda que, este documento, acaba por dar resposta imediata a algumas das questões constantes no requerimento Nº1 agora apresentado e cuja falta terá assim dado origem à apresentação do mesmo. -----

Acrescenta a Presidente que poderá ainda dar resposta imediata a outras questões solicitadas pelo que, informa ainda, o documento da situação financeira é um documento apresentado em todas as assembleias que reflete a situação financeira a cada 3 meses e é apresentado em todas as assembleias para que os vogais eleitos na assembleia vão acompanhando a situação financeira da junta ao longo do ano. -----

Relativamente a outras questões colocadas, informa a Sr.ª Presidente que a resposta será formalizada por escrito tal como referiu o Sr. Vogal João Luís Silva ao apresentar o documento, mas que, gostaria de prestar já algumas informações acrescentando que, relativamente aos concursos públicos, como será do conhecimento de todos, não houve qualquer procedimento em 2025 porque os valores adjudicados não obrigaram a qualquer procedimento de CCP ( Ajuste direto ou Consulta prévia), e que se tivesse sido feito, seria do conhecimento geral visto que, tal obriga a publicação no Portal Base.-----

## ORDEM DO DIA

**- Ponto 1 - Apreciação e votação das propostas das opções do Plano e Orçamento da Freguesia de Entradas para o ano de 2026;** -----

Relativamente a este ponto da ordem de trabalhos, pediu a palavra a Sr.ª Presidente da Junta a palavra para esclarecer que, estes documentos são documentos previsionais, o que, tal como o nome indica, se refere a previsões daquilo que se pretende realizar no ano seguinte à apresentação do orçamento, o que neste caso concreto se refere ao ano de 2026; -----

Acrescenta que, ao ser elaborado o documento, há conhecimento exato de algumas verbas a receber, como o caso de verbas que provem da DGAL e da CMCV e que outras verbas serão apenas previsões de receitas e que neste caso incluem-se as verbas que são as receitas próprias da Junta e que são provenientes de alugueres de espaço, certidões e declarações passadas, utilização da casa mortuária e funerais; -----

Assim, esclarece que, no documento apresentado, o orçamento (GOP) para 2026, são distribuídas nas rubricas as receitas e despesas previstas e estimadas para o ano seguinte, muito com base nas receitas e despesas do ano anterior nomeadamente no que se refere a despesas com ordenados, impostos, serviços de fornecimento de eletricidade, internet e seguros. -----

Acrescenta ainda que, a grande fatia das receitas provém do Estado com o FFF (Fundo de Financiamento das Freguesias) com o valor que é estipulado todos os anos no Orçamento de Estado. -----

Esclarece ainda que, nas receitas estão incluídos os valores dos protocolos estabelecidos com a CMCV, nomeadamente o protocolo interadministrativos em que a Junta recebe uma contrapartida financeira pela delegação das competências assumidas e que lhe são imputadas ao abrigo desses protocolos. -----

Ainda relativamente ao Orçamento, acrescenta a Presidente que, relativamente a 2025, há um aumento de verbas do Estado e da Câmara na ordem dos 13 mil euros, o aumento mais baixo verificado desde que se encontra há cerca de 8 anos ao serviço da Junta de Freguesia; -----

Pediu a palavra o Sr. Vogal João Luís Silva para dizer que vê no orçamento para 2026 um valor de 7 mil euros para aquisição de uma viatura o que considera exageradamente baixo, e que

apesar de considerar realmente necessário a aquisição de uma viatura, considera o valor mesmo muito insuficiente. Respondeu a Presidente que o executivo pretende adquirir a carrinha o quanto antes e tem conhecimento que esse valor é claramente insuficiente, mas que, como já foi referido, esse valor consta para ter a rubrica aberta com valor cativo mas que ao fazer a compra a rubrica terá de ser reforçada retirando o valor em falta de outras rubricas onde não seja tão necessário ou nas quais esteja à data da aquisição verbas maiores por utilizar; -----

A Sr.ª Presidente da Junta de Freguesia continua referindo que, assim sendo, este documento expressa as despesas e receitas previstas que estão distribuídas pelas várias rubricas fazendo com que a receita e a despesa tenham de ter exatamente o mesmo valor. -----

Pede a palavra a Sr.ª Vogal Francisca Mira para questionar porque não se retira verba da rubrica de outros serviços que se encontra na página 26 do presente documento uma vez que não se sabe para o que é exatamente esse valor.-----

Responde a Presidente da Junta que esse valor de 146 mil euros diz respeito à soma de todas as rubricas discriminadas abaixo desse mesmo valor ao que o Sr. Vogal Rui Saturnino concorda dizendo que esse valor é o somatório de todas as outras rubricas. -----

Ainda relativamente a este aspeto, o Sr. Vogal Rui Saturnino refere que o valor da despesa terá de ser sempre igual à receita. -----

Pergunta o Sr. Vogal João Luís se a Área de Serviço de Autocaravanas que consta no orçamento é a mesma intervenção que consta no documento da Câmara, ao que a Presidente respondeu que sim. Acrescentou ainda a Presidente que, apesar ser uma proposta dos últimos mandatos, esta intervenção não avançou porque surgiram muitas outras despesas não previstas, outras prioridades que prevaleceram, como por exemplo o apoio á intervenção no exterior da Igreja Matriz e apoio à Misericórdia além do apoio dado às escolas, o que nem é da responsabilidade da junta (como as despesas de eletricidade, serviços de telefone e internet) mas que a junta assumiu durante quase 8 anos, garantindo que, não se arrependem de ter assumido essas despesas porque consideram que, as igrejas são património histórico edificado da freguesia e um bom serviço ao nível da educação e das condições dadas às crianças contribuem para a fixação dos casais na freguesia.-----

Relativamente à Área de Serviço de Autocaravanas perguntou o Sr. Vogal Rui Saturnino, qual a ideia exata do que está previsto, uma vez que algumas pessoas, como é o caso dele próprio, têm contratos de arrendamento de terrenos na área envolvente ao depósito e caso exista a ideia de um passadiço, por exemplo que alcance esses terrenos, teria de ser feita uma adenda ao contrato existente ao que respondeu a Presidente que a ideia principal é fazer uma

requalificação do terreno junto ao depósito da água com uma pequena área destinada a zona de pernoita de Autocaravanas.-----

A Presidente da Junta esclareceu também que, relativamente ao orçamento, optou-se por não fazer a descrição exata das intervenções a fazer mas que antes se optou por se dar uma designação mais abrangente na atribuição das rubricas de obras ou investimento onde se possa encaixar alguma intervenção que surja como prioridade. -----

Ainda relativamente à aquisição da carrinha, a Presidente da Junta quis esclarecer que, em contratação pública, as compras não são como na nossa casa em que se compra a quem se quer, aqui nas contatos públicos há aspetos que tem de ser tidos em conta e que dependendo dos valores, assim são os tipos de procedimentos de adotar para fazer uma aquisição ou uma obra. Acrescenta que, no caso concreto de uma carrinha como a que pretendem comprar, se a aquisição ultrapassar os 20 mil euros terá de ser feita uma consulta prévia com convite a três entidades e que a carrinha só não foi anteriormente adquirida porque houve alguma dificuldade em conseguir que as entidades contactadas assumissem o compromisso de ter disponível aquando do procedimento, a carrinha com as características exigidas. -----

--No entanto, acrescenta que, abaixo dos 20 mil, pode ser adquirida por ajuste direto com convite a uma única entidade desde que garanta as características que pretendidas. -----

Perguntou o Sr. Vogal Rui Saturnino se a aquisição da carrinha poderá ser incluída no acordo de apoio ao investimento ao que a Sr.ª Presidente da Junta respondeu afirmativamente que a carrinha é considerada um bem de investimento pelo que, a fatura será enviada para a Câmara Municipal para a Junta ser ressarcida dos 50% do valor total; -----

- O Sr. Vogal Rui da Saturnino perguntou ainda se o executivo aquando da aquisição da carrinha se pretendem ficar com a carrinha existente ou dar pela troca uma vez que estas carrinhas têm um bom valor no mercado, pelo que a Sr.ª Presidente respondeu que depende da situação na altura mas que em principio ficará ainda para uso da junta porque apesar de no momento só haver um motorista ao serviço da junta, esta carrinha velha poderá ser utilizada em certos serviços e poupar um pouco o desgaste da nova; -----

A Presidente da Junta disse ainda que, poderiam optar por adquirir uma carrinha através de empréstimo bancário como outras juntas fazem, mas que por opção não o fazem porque além de não ser enquadrado ou aceite no protocolo de apoio a investimento, consideram que os empréstimos não têm de ultrapassar um mandato, caso por exemplo o empréstimo fosse a 5 anos; -----

Após todas as dúvidas esclarecidas, colocou a Sr.ª Presidente da Assembleia, o documento a votação sendo que o mesmo foi provado por maioria com 4 votos a favor e 3 abstenções; -----

**- Ponto 2 - Apreciação e votação da proposta do mapa de pessoal para o ano de 2026;-----**

Colocou a Sr.ª Presidente da Mesa da Assembleia a apreciação a proposta de Mapa de pessoal para 2026 pelo que, neste ponto pediu a Sr.ª Presidente da Junta de Freguesia a palavra para esclarecer que o Mapa de Pessoal previsto para o ano de 2026 é exatamente igual ao do ano de 2025 e que para já apesar de haver necessidade de mais uma pessoa para já não está previsto para 2026 colocar mais pessoal no quadro de pessoal explicando um pouco do histórico dos funcionários desde a regularização dos precários com a regularização do lugar no quadro de pessoal do funcionário Manuel Brito atual coveiro à situação de reformado sr. Manuel Justo que deixou o lugar no quadro aberto permitindo a abertura do funcionário Fernando Silva cujo concurso em causa, dos 4 concorrentes, apenas chegou ao final do procedimento este funcionário que estava a recibo verde durante o tempo de ausência do Sr. Justo até à reforma.-----

A Presidente esclareceu ainda que se verificou também a reclassificação da funcionária administrativa após vários anos como assistente operacional e que a meio tempo a junta tem a recibo verde a rapariga que assegura o posto dos CTT e a rapariga que assegura as limpezas dos edifícios públicos como posto médico, biblioteca e centro recreativo; -----

Relativamente ao Posto dos CTT, a vogal Francisca Mira disse que a luta dela própria durante muitos anos foi tentar que o Posto dos CTT se mantivesse aberto e que tivesse mais atividade que permitisse que se mantivesse ativo sem a iminência de fechar ao público; -----

O Documento foi colocado a votação tendo sido o mesmo aprovado por unanimidade. -----

**- Ponto 3 - Autorização prévia para a realização de despesa, logo na fase de compromisso, com novos projetos de investimento, contratos de locação, acordos de cooperação técnica e financeira e outros procedimentos de aquisição de bens e serviços que se prologuem por mais de um ano; -----**

Pedi novamente a palavra a Sr.ª Presidente da Junta de Freguesia para informar que este documento é um pedido de autorização à Assembleia para que a Junta possa realizar despesa até um certo valor sem ser necessário convocar uma sessão de Assembleia de Freguesia Extraordinária para pedir autorização cada vez que seja necessário realizar despesa. -----

Não existindo nenhuma questão, a Sr.ª Presidente da mesa colocou o documento a votação tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade. -----

**- Ponto 4º- Apreciação da Situação Financeira à data de 30 de novembro de 2025; -----**

Foram prestados alguns esclarecimentos por parte da Sr.ª Presidente da Junta relativamente à situação financeira à data de 30 de novembro de 2025 acrescentando que estes documentos apresentados são os que tinham ficado em falta e que no momento são o reflexo da situação financeira e cumprimentos à data atual; -----

A Presidente deu o exemplo de uma situação em que estava previsto que em covas de cemitério entrasse um valor no orçamento para 2025 de 3 mil euros mas que até à data de 30 de novembro de 2025 apenas tinham entrado cerca de 1.800 euros fazendo com que a percentagem de execução esteja muito abaixo dos 100% previstos. Assim, refere que o orçamento apresentado no ano anterior é sempre apenas uma previsão e que o resultado exato é o que depois apresentado na Conta de Gerência no ano seguinte em abril; -----

Não existindo nenhuma questão, e sendo um documento apenas de apreciação, passou a Sr.ª Presidente da Mesa de Assembleia a dar seguimento à ordem de trabalhos; -----

**- Ponto 5º- Informação escrita da Presidente da Junta; -----**

No ponto da ordem de trabalhos sobre a Informação escrita da Presidente da Junta, foram prestados alguns esclarecimentos por parte da Sr.ª Presidente da Junta sobre as principais atividades desenvolvidas pela Junta de Freguesia de Entradas no período compreendido entre a assembleia de setembro e a atual 20 de dezembro 2025. Explicou que este documento reflete o trabalho desenvolvido entre uma assembleia e outra, espelhando o trabalho de praticamente 3 meses acrescentando que ao longo do ano durante as sessões ordinárias das assembleias de freguesia são apresentados estes documentos que atestam tudo o que foi ou vai sendo realizado à medida que o ano vai decorrendo; -----

**- Ponto 6º - Outros assuntos de interesse; -----**

Neste ponto da ordem de trabalhos, pediu a palavra a Sra. Presidente da Junta para esclarecer o porquê de atualmente a Junta de Freguesia de Entradas não realizar o habitual almoço ou jantar de Natal, esclarecendo que, desde, que começaram a receber anualmente informação do Tribunal de Contas acerca da ilegalidade destes convívios, visto que o Tribunal de Contas não considera essa despesa como sendo despesa utilizada em interesse publico, neste sentido, informa que, deixaram de realizar os jantares e que embora haja formas de contornar essa situação, o executivo do qual faz parte entende que é uma forma de contornar uma ilegalidade

com a qual não se identificam, acrescentando no entanto, a intenção de oferecer este ano um pequeno cabaz com produtos locais; -----

Pede a palavra a Sr<sup>a</sup> Vogal Francisca Mira para questionar a situação de um cimento que está há meses junto ao Lar Frei Manoel das Entradas ao que a Sr<sup>a</sup> Presidente respondeu que aguardam que o rapaz vá terminar o trabalho, já foi chamado à atenção mas que ainda não foi terminar o trabalho e que nesse aspeto a Vogal Francisca tem toda a razão; -----

Perguntou ainda a Sr<sup>a</sup> Vogal Francisca Mira quem tinha realizado o limpeza num terreno particular junto á Queijaria, ao que a Presidente da Junta esclareceu que quem fez o amontoado dos resíduos verdes que ali estavam foi a Junta, não para fazer nenhum favor ao proprietário, mas porque considerava ser uma vergonha o estado em que as pessoas tinham deixado aquilo, fazendo a limpeza dos quintais e deixando em terrenos alheios. Esclareceu ainda que, o proprietário não foi informado nem lhe foi pedida autorização para a limpeza mas que, ainda assim, trata-se do Sr. Miguel Sales, sabem que não tem qualquer problema porque é uma pessoa que “desenrasca” muitas vezes a Junta emprestando a carrinha quando a da Junta está na oficina, oferecendo a lenha para os Mercadinhos de Natal e inclusive assumindo a despesa de algumas tendas aquando das Noites em Santiago, no Âmbito da Responsabilidade Social da empresa que representa; -----

**- Ponto 7º - Período reservado à intervenção do público; -----**

No período reservado à intervenção do público, pediu a palavra o Sr. Luís Alves para dizer que gostava de saber exactamente quais as verbas destinadas ao futebol, lar e educação uma vez que se trata de dinheiros públicos pagos por todos os contribuintes e que gostava de saber onde é gasto.-----

Respondeu a Sr<sup>a</sup> Presidente da Junta que estas reuniões são públicas e servem exactamente para esse fim, para esclarecer duvidas aos fregueses e responder às questões colocadas; -----

Relativamente ao documento apresentado, diz a Presidente da Junta que, os documentos são públicos e que a partir da sua aprovação, os mesmos ficam disponíveis online para consulta no site da Junta de Freguesia e explicam para onde são canalizadas as verbas disponíveis; -----

Informa ainda a Presidente da Junta que pode avançar já e esclarecer que a Junta de Freguesia assume mensalmente a despesa de eletricidade do Campo de Futebol, o pagamento mensal do fornecimento de eletricidade da Instituição Lar Frei Manoel das Entradas, pelas associações locais entre outras; -----

Pergunta o Sr. Vogal Rui se a Presidente sabe qual mais ou menos o valor pago em eletricidade à Sociedade Entradense ao que a Presidente responde que me cabeça não sabe, mas que essa despesa baixou significativamente com a nova iluminação e que pode ir consultar já uma faturada respondendo que no mês em questão a fatura é de 208,00 euros;-----

Esclareceu ainda a Presidente que, como é dos conhecimento de todos, a eletricidade do Lar é uma despesa bastante significativa mas que também baixou muito com a aquisição de novos equipamentos, ao que o Sr. Luis Alves pergunta se foi ponderada a possibilidade de painéis solares;-----

A Presidente respondeu que sim, que já havia sido ponderada essa possibilidade e que apos algumas reuniões, consideraram que na altura não compensava muito mas que em contatos com a Somincor, prevê-se a possibilidade de esta empresa oferecer os painéis;-----

Neste ponto nada mais havendo a esclarecer, a Presidente da Mesa da Assembleia, deu seguimento ao ponto seguinte da ordem de trabalhos.-----

#### **APROVAÇÃO EM MINUTA -----**

Desta reunião se lavrou minuta, a qual foi aprovada por unanimidade pela Assembleia de Freguesia para que produzam efeitos imediatos as respetivas deliberações. -----

#### **ENCERRAMENTO DOS TRABALHOS -----**

Não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a reunião. -----